



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA (PPGA)

EDITAL Nº 01/2014

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (Áreas de Concentração: **Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia**) abre 22 (vinte e duas) vagas no Curso de Mestrado e 15 (quinze) vagas no Curso de Doutorado, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2015, na forma deste edital. Dentre as vagas oferecidas há 9 (nove) vagas especiais¹ reservadas para políticas afirmativas que, caso não preenchidas nos termos deste edital, serão disponibilizadas para os candidatos seguintes na ordem de classificação, com exceção de uma (01) vaga para pessoas indígenas, que será extinta caso não seja preenchida. São oferecidas vagas nas três áreas de concentração e seis linhas de pesquisa do Programa, distribuídas de acordo com a disponibilidade de cada professor orientador (conferir vagas por orientador na página 11 deste edital).

Os candidatos a Mestrado e Doutorado deverão, ao se inscrever, indicar a área de concentração e linha de pesquisa desejada, assim como o orientador pretendido. Somente serão deferidas as inscrições dos candidatos cujos projetos ou pré-projetos estiverem adequados às áreas de atuação dos professores orientadores e às linhas de pesquisa do PPGA.

Áreas de Concentração

Antropologia Social

Contempla a formação de cientistas antropólogos em nível de mestrado e doutorado com capacidade de atuar em conjunto com arqueólogos e bioantropólogos. Tem por foco a formação teórica em Antropologia Social, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação antropólogo e sujeitos sociais junto aos quais os profissionais trabalham privilegiando a compreensão da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, sob diversas óticas, nativas e acadêmicas.

Arqueologia

Objetiva a formação de cientistas arqueólogos em nível de mestrado e doutorado. O foco da área de concentração é a formação teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações que habitam a região.

¹ Duas (02) vagas para pessoas pretas; duas (02) vagas para pessoas com deficiência; (01) vaga para pessoas indígenas; (04) vagas para servidores da UFPA.

Bioantropologia

Visa qualificar profissionais para que sejam capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, como na escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueléticos humanos, na interação com pesquisadores interessados nos mecanismos biossociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulnerabilizados, em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado, em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade, contribuindo, também, nas perícias na área de Antropologia genética e forense.

Linhas de Pesquisa

Arqueologia na Amazônia

Investiga os diversos contextos temporais e espaciais da ocupação humana na Amazônia, a partir dos vestígios arqueológicos deixados e das transformações realizadas na paisagem. Investiga a ocupação indígena, os contatos ocorridos entre os diversos grupos sociais que habitaram a região em diferentes tempos históricos. Realiza pesquisa arqueológica reflexiva e em relação com as populações que hoje habitam a região, na perspectiva da arqueologia pública.

Cultura Material, Patrimônio e Sociedade

Discute as percepções de distintos grupos sociais sobre a cultura material, considerando as críticas à categoria “patrimônio”; as reflexões de outras epistemologias da cultura material e imaterial; e o mapeamento das singularidades que constituem a relação *pessoas-objetos* em diferentes contextos. Reflete ainda sobre as correlações existentes entre culturas, conhecimentos, fazeres e direitos.

Migrações, Diásporas e Etnicidades

Investiga a diversidade e a interculturalidade de experiências de grupos sociais locais ou migrantes, nativos ou transplantados, submetidos ou não a diásporas, em diferentes contextos históricos e ambientais, dentro e fora da Pan-Amazônia. Discute heterogeneidades, deslocamentos, pluralidades de modos de vida, coletivos étnicos e raciais, focalizando processos de identificação política, marcadores sociais da diferença que permeiam a mobilização social, no passado e no presente.

Gênero e Sexualidade

Discute saberes, práticas, convenções, representações, sociabilidades, culturas identitárias e regimes morais na intersecção com os marcadores sociais da diferença, em especial classe social, geração, raça/etnicidade, religião e corporalidade/corporeidade na perspectiva de gênero e sexualidade. Analisa políticas identitárias de reconhecimento e de ação afirmativa, múltiplas legalidades, direitos e tensões, limites e potencialidades na construção social de sujeitos, subjetividades e identidades coletivas.

Memória, Paisagem e Produção Cultural

Investiga memória em diferentes acepções, suportes, manifestações, usos e apropriações, discutindo suas tensões, interconexões e percepções nas vivências de diversos e distintos grupos e sujeitos sociais situados em espaços e tempos historicamente determinados. Aborda a paisagem como produto dinâmico das relações entre grupos humanos e ambientes, investigando ontologias e cosmologias. Estuda a produção cultural, destaca a

pluralidade de registros orais, escritos, visuais e virtuais e se preocupa com o entendimento dinâmico das relações sociais, focalizando outras dimensões apreendidas na interculturalidade.

Povos Indígenas e Populações Tradicionais

Investiga os povos indígenas e as populações tradicionais na Amazônia a partir da diversidade cultural e biológica, na perspectiva de apreender os diferenciados saberes que possibilitam o estabelecimento de relações sociais com a paisagem. Busca compreender as formas diversas e plurais de organização social e política de forma sincrônica e diacrônica, preocupando-se com o patrimônio cultural material e imaterial dos povos tradicionais.

Socioecologia da Saúde e da Doença

Busca a compreensão das relações entre populações humanas e o meio ambiente tanto no passado (através de estudos osteológicos e bioarqueológicos) como no presente (através de estudos bioantropológicos), levando em conta a variabilidade biológica e sociocultural dos povos da região. Investiga a relação entre, por um lado, condições ambientais e socioeconômicas, e, por outro, as características genéticas, considerando as maneiras como modificações no meio ambiente (natural, social, econômico, político) afetam os grupos humanos.

1. SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO

1.1. Banca Examinadora:

Profa. Dra. Denise Pahl Schaan
Prof. Dr. Fabiano de Souza Gontijo
Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros
Profa. Dra. Jane Felipe Beltrão (Suplente)

A presidência da Banca cabe à Profa. Dra. Denise Pahl Schaan.

1.2. Vagas

São ofertadas **22 (vinte e duas) vagas** para o Curso de Mestrado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com sua área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

1.3. Documentos necessários à inscrição:

De acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFGA, os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à secretaria do PPGA e anexas a este Edital (Anexos 2 e 3).
- b. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Graduação aprovado pelo MEC. A inscrição de discente concluinte de curso de graduação poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Graduação de que é concluinte. Caso aprovado na seleção, o candidato (a) deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Graduação. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA.
- c. Histórico Escolar da Graduação.

- d. *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq (a documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos aprovados por ocasião da defesa do pré-projeto).
- e. Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- f. Duas cartas de apresentação de profissionais que conheçam o candidato e atestem suas qualidades acadêmicas.
- g. Duas fotografias recentes 3x4.
- h. Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que porventura tenha publicado.
- i. Um exemplar (impresso e em CD) do Trabalho de Conclusão de Curso, para aqueles graduados em cursos que exigem TCC para a graduação.
- j. Pré-Projeto de pesquisa (impresso e em CD), expondo o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O pré-projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, relevância acadêmica e social da pesquisa, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No pré-projeto deverá ser indicada a área de concentração e a linha de pesquisa a que se candidata, assim como o orientador pretendido. O pré-projeto deve conter no máximo 10 laudas, espaço 1,5, fonte: Times New Roman 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

1.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas:

- a. Uma **eliminatória**, que inclui provas escritas e análise e defesa oral do pré-projeto e;
- b. Uma **classificatória**, que inclui análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) de acordo com os critérios na ficha de avaliação (Anexo 3) que deverá ser preenchida pelo candidato e entregue assinada à secretaria no ato da inscrição, das cartas de apresentação e de intenção do candidato.

1.4.1. A **etapa eliminatória** da seleção ao **Mestrado** consistirá de duas provas escritas e da defesa do pré-projeto de pesquisa. As provas serão:

- a. Uma prova em língua inglesa baseada na compreensão de textos;
- b. Uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia;
- c. Pré-projeto de pesquisa e defesa oral.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas e na análise e defesa do pré-projeto de pesquisa é seis (6,0).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (mínimo 350 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, Profile (www.ufpa.br/profile) realizados nos últimos 12 (doze) meses, diploma de Graduação em Letras - habilitação Língua Inglesa reconhecido pelo MEC, ou, ainda, comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Os documentos referentes às comprovações indicadas acima devem ser entregues no ato da inscrição à secretaria.

1.4.2. Apenas os candidatos aprovados na etapa eliminatória estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- a. Notas obtidas nas provas escritas;
- b. Nota obtida no pré-projeto e defesa oral;
- c. Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação;
- d. Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e suas condições de levar o curso a termo.

Será considerado classificado nesta etapa o candidato que obtiver nota mínima 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

1.5. Classificação Final

A classificação final para o candidato que realizar as duas etapas será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/carta, e à análise e defesa do pré-projeto sendo classificados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,5) + (PI \times 2,0) + (CV \times 1,0) + (PD \times 2,5)]/9$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,5

Prova Escrita de Inglês (PI) – Peso 2,0

Projeto e defesa oral (PD) – Peso 2,5

Currículo (CV) – Peso 1,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção resultará na eliminação do candidato.

2. SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO

2.1. Banca Examinadora:

Profa. Dra. Denise Pahl Schaan

Prof. Dr. Fabiano de Souza Gontijo

Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros

Profa. Dra. Jane Felipe Beltrão (Suplente)

A presidência da Banca cabe à Profa. Dra. Denise Pahl Schaan.

2.2. Vagas

São ofertadas **15 (quinze) vagas** para o Curso de Doutorado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

2.3. Documentos necessários à inscrição:

Os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à secretaria do PPGA e anexas a este Edital (Anexos 2 e 3).

- b. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Mestrado aprovado pela Capes.
- c. *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq (a documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos aprovados por ocasião da defesa do projeto).
- d. Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- e. Duas cartas de apresentação de profissionais que conheçam o candidato e atestem suas qualidades acadêmicas.
- f. Duas fotografias recentes 3x4.
- g. Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que tenha publicado (sendo obrigatório ter publicado pelo menos um artigo ou trabalho de pesquisa).
- h. Um exemplar (impresso e em CD) da dissertação de mestrado.
- i. Projeto de pesquisa (impresso e em CD), apresentando o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No projeto deve ser indicada a área e a linha de pesquisa desejada, assim como o orientador pretendido. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 laudas, espaço 1,5, fonte: Times New Roman 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

2.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas:

- a. Uma **eliminatória**, que inclui provas escritas e análise e defesa oral do projeto e;
- b. Uma **classificatória**, que inclui análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) de acordo com os critérios na ficha de avaliação (Anexo 3), que deverá ser preenchida pelo candidato e entregue assinada à secretaria no ato da inscrição, das cartas de apresentação e de intenção do candidato.

2.4.1. A **etapa eliminatória** da seleção ao **Doutorado** consistirá de três provas escritas e da apresentação e defesa do projeto de pesquisa. As provas consistirão de:

- a. Uma prova em língua inglesa baseada na compreensão de textos;
- b. Uma prova em língua francesa baseada na compreensão de textos;
- c. Uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia;
- d. Projeto de pesquisa e defesa oral.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas e na defesa do projeto de pesquisa é seis (6,0).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (mínimo 350 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, exame Profile-UFPA (www.ufpa.br/profile) realizados nos últimos 12 (doze) meses, diploma de Graduação em Letras - habilitação Língua Inglesa reconhecido

pelo MEC, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Estarão dispensados da prova de francês aqueles que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TCF e Nancy (ou equivalente), realizados nos últimos doze meses, diploma de Graduação em Letras - habilitação Língua Francesa reconhecido pelo MEC, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua francesa.

Os documentos referentes às comprovações indicadas acima devem ser entregues no ato da inscrição à secretaria.

2.4.2. Apenas os candidatos aprovados na etapa **eliminatória** estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- a. Notas obtidas nas provas escritas;
- b. Nota obtida no projeto de tese e na defesa oral;
- c. Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação;
- d. Análise de artigo(s) publicado(s), apresentado(s) no momento da inscrição;
- e. Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e as condições para levar o curso a termo.

Será considerado classificado nesta etapa o candidato que obtiver nota mínima 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

1. 5. Classificação Final

A classificação final será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/artigos/cartas e à defesa do projeto de tese, sendo classificados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,0) + (PI \times 1,5) + (PF \times 1,5) + (CV \times 1,0) + (PD \times 2,0)] / 9$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,0

Prova Escrita de Inglês (PI) – Peso 1,5

Prova Escrita de Francês (PF) – Peso 1,5

Projeto e defesa (PD) – Peso 2,0

Currículo (CV) – Peso 1,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção resultará na eliminação do candidato.

3. VAGAS

3.1. Vagas não preenchidas

As vagas somente serão preenchidas por candidatos cuja média final seja superior a 6,0 (seis). No caso de haja número menor de candidatos aprovados do que o número de vagas disponíveis, as mesmas continuarão vagas.

3.2. Remanejamento de vagas após seleção

A comissão julgadora é soberana para, não havendo candidatos em número suficiente para preencher as vagas de Mestrado, oferecer mais vagas para o Doutorado, e vice-versa, contemplando a disponibilidade de vagas dos orientadores.

3.3. Vagas Especiais

3.3.1. Institucionais

São reservadas quatro (04) vagas, sendo duas (02) vagas para o mestrado e duas (02) vagas para o doutorado, aos candidatos docentes e técnicos administrativos da UFPA que serão preenchidas obedecendo integralmente às normas do presente edital.

Os candidatos às vagas devem apresentar a declaração de liberação da unidade de origem para realização do curso em caso de aprovação, devidamente registrada nas instâncias pertinentes.

3.3.2. Políticas afirmativas

São reservadas seis (6) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

I – Duas (02) vagas para peessoas pretas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

II – Duas (02) vagas para peessoas indígenas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

1. A admissão de pessoas indígenas será feita com base em critério classificatório por nível de opção até o preenchimento das vagas fixadas.

2. As solicitações de inscrições são admitidas da mesma forma do previsto no Edital, sendo que será exigido documento de indicação feita por liderança tradicional ou autoridade política indígena.

3. Aos candidatos indígenas é solicitada, apenas, uma proposta de trabalho (pré-projeto para o Mestrado e projeto de tese para o Doutorado) e a defesa das propostas de trabalho apresentadas.

4. Os candidatos indígenas selecionados, de acordo com a indicação da banca examinadora e a critério do Colegiado, poderão cumprir etapa de nivelamento.

III – Duas (02) vagas para peessoas com deficiência, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão observar as normas acima; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, apontando a condição na qual se encontram, de acordo com as disposições legais em vigor.

Os candidatos dos grupos indicados nos itens 3.3.1 e 3.3.2 concorrerão às vagas reservadas; quando as mesmas não forem ocupadas poderão ser ocupadas por outros candidatos aprovados, com exceção das vagas para pessoas indígenas que serão extintas caso não preenchidas.

4. DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Exame de Proficiência em Idioma Estrangeiro

É de caráter exclusivamente eliminatório, com quatro (04) horas de duração, facultado o uso de dicionário.

4.2. Prova Escrita de Conhecimentos sobre Antropologia

A prova terá a duração de quatro (04) horas.

As questões da prova serão informadas no momento em que se iniciar a prova.

Os candidatos (Mestrado e Doutorado) se submetem a provas distintas, a partir da mesma bibliografia (Anexo 1). Não será permitida a consulta bibliográfica no dia da prova.

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), segundo os critérios e pontuação estabelecidos no Anexo 4;

4.3. Análise e Defesa Oral do Projeto/Pré-projeto

O projeto ou pré-projeto será analisado em relação a sua clareza na definição dos objetivos e metodologia articulados à área de concentração e à linha de pesquisa pretendida seguindo os critérios previstos no Anexo 5.

A defesa do projeto ou pré-projeto de pesquisa será realizada perante os membros da Banca Examinadora, que avaliarão o projeto (caso do Doutorado) ou pré-projeto (caso do Mestrado) questionando o candidato oralmente, seguindo os critérios previstos no Anexo 6.

Será considerado aprovado na defesa o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

5. BOLSAS DE ESTUDO

O PPGA possui número limitado de bolsas de estudo, ofertadas pela CAPES e outras agências de fomento, que serão oferecidas aos aprovados de acordo com os critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A divulgação dos resultados do processo de seleção será feita pela Secretaria do PPGA, por ordem de classificação.

6.2. Caberá recurso das decisões da Banca Examinadora no prazo máximo de 24 horas, a contar da divulgação dos resultados.

6.3. Os candidatos deverão comparecer a todas as etapas da seleção munidos de documento de identificação com foto.

6.4. As provas serão realizadas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFPA.

7. CALENDÁRIO

Atividade	Data e Horário
Período de inscrições	1 de setembro a 31 de outubro de 2014, 8h30 – 12h e 14h – 16h30h.
Divulgação das inscrições homologadas	7 de novembro de 2014 (Sexta-feira).
Prova de proficiência em Inglês	17 de novembro de 2014 (Segunda-feira), 8h às 12h.
Prova de proficiências em Francês	17 de novembro de 2014 (Segunda-feira) - 14h às 18h.
Resultado das provas de línguas e chamada dos candidatos aprovados para a Prova Escrita de Antropologia	21 de novembro de 2014 (Sexta-feira).
Provas de línguas para candidatos de outros estados	24 de novembro de 2014 (Segunda-feira), 8 às 12h (inglês) e 14 às 18h (francês).
Prova Escrita de Antropologia	25 de novembro de 2014 (Terça-feira), 8h30 às 12h30.
Defesa do pré-Projeto de Mestrado (para candidatos de outros estados)	26 de novembro de 2014 (Quarta-feira), 8h às 12h.
Defesa do Projeto de Doutorado (para candidatos de outros estados)	26 de novembro de 2014 (Quarta-feira), 14h às 18h.
Divulgação do Resultado da Prova Escrita de Antropologia e chamada de candidatos para defesa de projetos	4 de dezembro de 2014 (Quinta-feira).
Defesa dos projetos de Doutorado	8 de dezembro de 2014 (Segunda-feira).
Defesa dos pré-projetos de Mestrado	9 de dezembro de 2014 (Terça-feira).
Divulgação dos Aprovados	Até 12 de dezembro de 2014 (Sexta-feira).

8. CORPO DOCENTE

8.1 Vagas por docente

Docente	N. Vagas Mestrado	N. Vagas Doutorado
Abdelhak Razky	1	1
Agenor Sarraf	2	0
Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos	1	1
Cristina Donza Cancela	1	1
Denise Pahl Schaan	0	1
Diogo Menezes Costa	3	3
Edna Alencar	2	0
Ernani Chaves	1	1
Fabiano Gontijo	2	1
Flávio Barros	2	2
Hilton Pereira da Silva	0	0
Jane Felipe Beltrão	1 (indígena)	1
Marcia Bezerra de Almeida	2	0
Rosa Elizabeth Acevedo Marín	2	2
Sidney Santos	1	1
Tiago Tomé	2	0
TOTAL	22 (+ 1 indígena)	15

8.2. Qualificação do corpo docente e linhas de pesquisa

Abdelhak Razky, lingüista, doutor pela Université de Toulouse Le Mirail. É membro do corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais, líder do Grupo de Pesquisa GEOLING: Atlas Geosociolingüístico do Pará (UFOA) e membro do Grupo de Pesquisa Atlas Lingüístico do Brasil (UFBA). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em sociolinguística, geografia lingüística, dialetologia, socioterminologia e ensino-aprendizagem de línguas. Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado à linha de pesquisa *Memória, Paisagem e Produção Cultural*. É pesquisador do CNPq nível 2. E-mail: razky@ufpa.br.

Agenor Sarraf Pacheco, Doutor em História Social pela PUC-SP (2009). Atua especialmente nos temas: história oral, memória, patrimônio, imaginário, culturas afroindígenas, história e saber local, identidades, cosmologia, religiosidades, tradições orais e letradas na Amazônia Marajoara. Discute teoricamente Estudos Culturais Britânicos, Latino-Americanos e Pensamento Pós-Colonial. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos Culturais na Amazônia (GECA/CNPq/UFGA). Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado às linhas de pesquisa *Migrações, Diásporas & Etnicidades e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade*. E-mail: agensarraf@uol.com.br

Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, bioantropóloga, geneticista, doutora em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Realizou estudos de Pós-Doutorado na Indiana University (Estados Unidos). Docente da área de Bioantropologia, participa das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia Genética e Forense e dos Grupos de Pesquisa em Bioantropologia* (UFPA), *Genética Forense* (UFPA), *Genética Humana e Médica* (UFPA) e *Grupo Multidisciplinar de Oncologia* (UFPA). É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: akely@ufpa.br.

Cristina Donza Cancela, antropóloga e historiadora, doutora pela Universidade de São Paulo-USP (2006), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha de pesquisa *Gênero e Sexualidade*, desenvolve projetos na área de gênero, sexualidade e corpo em Belém e em áreas indígenas, além de trabalhar com relações familiares, conjugalidade e imigração em uma perspectiva histórica e antropológica. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: donza@ufpa.br.

Denise Pahl Schaan (Coordenadora do PPGA), arqueóloga, PhD em Antropologia Social pela Universidade de Pittsburgh (2004), professora da área de concentração em Arqueologia, integrante das linhas de pesquisa *Arqueologia na Amazônia; Cultura Material, Patrimônio & Sociedade; e Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. Desenvolve projetos de pesquisa relacionados a sociedades complexas e tradicionais, arqueologia da paisagem, ecologia histórica, a partir principalmente do Marajó, Acre e região do baixo Amazonas. É pesquisadora do CNPq Nível 1C. E-mail: denise@marajoara.com ou schaandenise@gmail.com.

Diogo Menezes Costa, arqueólogo historiador, possui pós-doutorado em Arqueologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012), Ph.D. em Antropologia pela University of Florida (2010), mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2003) e graduação em História pela Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências e Letras (2001). Tem experiência na área de Arqueologia, História e Antropologia com ênfase em Arqueologia Histórica, tendo atuado em 16 instituições e empresas na área de arqueologia e 34 projetos de pesquisa, publicado 14 artigos em periódicos indexados e 1 livro, participado em 11 bancas e orientado 12 trabalhos de conclusão, e também é o criador e administrador da rede acadêmica e profissional arqueologiadigital.com. É líder do Grupo de Pesquisa em Arqueologia Histórica Amazônica - GAHiA e integrante das linhas de pesquisa *Arqueologia na Amazônia e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade*. E-mail: dmcosta@ufpa.br.

Edna Ferreira Alencar, antropóloga, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UNB). É líder do Grupo de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA) e *Territorialidades, Identidades e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas* (IDSM). É pesquisadora colaboradora do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM/MCT). Docente relacionada às linhas de pesquisa *Povos indígenas e Populações Tradicionais, Migrações, Diásporas e Etnicidades, Memória, Paisagem e Produção Cultural, Gênero e Sexualidade*. E-mail: ealencar@ufpa.br.

Ernani Pinheiro Chaves, doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) tendo realizado, na oportunidade, estudos e pesquisas na Faculdade de Teologia (1989-1991) e na Universidade Técnica (1992), ambas em Berlim, Alemanha. Fez estágio de Pós-Doutorado (1998) na Universidade Técnica de Berlim e, em Bauhaus-Universität (2003), em Weimar-Alemanha. Em 2013 foi pesquisador Visitante na Universidade Técnica de Berlim. Trabalha na área de concentração em Antropologia Social nas linhas de pesquisa *Gênero e Sexualidade; e Memória, Paisagem e Produção Cultural*. Seu interesse principal diz respeito às questões de gênero e sexualidade (em especial, as que dizem respeito à

homossexualidade), às relações entre antropologia e expressões estéticas na Amazônia, em especial, a literatura, a fotografia e o cinema. É pesquisador do CNPq nível 1 D. E-mail: erna.nic@hotmail.com.

Fabiano de Souza Gontijo, graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizou mestrado interdisciplinar em Sociologia, História e Antropologia, e doutorado em Antropologia Social na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França (2000). Desenvolve pesquisas sobre as experiências, vivências e culturas identitárias homossexuais, por um lado, e, por outro, sobre as elaborações do patrimônio cultural (sobretudo, imaterial) e os processos de patrimonialização e tem como interesses de pesquisa as corporalidades, as relações de gênero e os dispositivos de sexualidade em geral, os rituais contemporâneos, as configurações culturais urbanas, a AIDS enquanto fenômeno social, a relação entre saúde pública, sociedade e cultura e as interpretações dos grafismos rupestres. No Programa de Pós-Graduação em Antropologia, atua principalmente na linha de pesquisa "Gênero e Sexualidade", mas pode ainda atuar nas linhas de "Cultura Material, Patrimônio e Sociedade", "Memória, Paisagem e Produção Cultural" e "Socioecologia da Saúde e da Doença". É pesquisador do CNPq, Bolsista de Produtividade em Pesquisa, nível 2. E-mail: fgontijo2@hotmail.com

Flávio Bezerra Barros, Doutor em Biologia da Conservação (2011) pela Universidade de Lisboa, Portugal. É Professor Adjunto do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) da Universidade Federal do Pará (UFPA). É membro da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Tem experiência em ensino, pesquisa e extensão, com enfoque nos seguintes temas: Agrobiodiversidade, Etnobiologia e Etnoecologia, Relação Sociedade e Natureza, Povos Tradicionais, Antropologia da Alimentação, Caça. Docente da área de concentração em Bioantropologia, na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. E-mail: flaviobb@ufpa.br

Hilton Pereira da Silva, médico e biólogo, mestre em Antropologia e em Saúde Pública, doutor em Antropologia/Bioantropologia pela Ohio State University, EUA (2001), professor da área de concentração em Bioantropologia, integrante das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia Genética e Forense*. Desenvolve projetos sobre variabilidade humana, determinantes sociais em saúde, relações entre saúde e ambiente em populações rurais da Amazônia e da Mata Atlântica, educação e políticas públicas de saúde no Brasil e na África, antropologia forense, evolução humana e antropologia visual. E-mail: hdasilva@ufpa.br.

Jane Felipe Beltrão, antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha *Povos Indígenas e Populações Tradicionais* desenvolve projetos de pesquisa entre povos indígenas e não-indígenas a partir de Belém, Marabá, Santarém e Altamira. É pesquisadora do CNPq nível 1C. E-mail: jane@ufpa.br.

Marcia Bezerra, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Departamento de Antropologia da Indiana University, nos Estados Unidos. É líder do Grupo de Pesquisa *Arqueologia Pública* (UFPA) com K. Anne Pyburn/IU e participa do Grupo de Pesquisa *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG). Desenvolve projetos de pesquisa sobre as relações entre comunidades locais e o patrimônio arqueológico na Amazônia. Docente da área de concentração em Arqueologia relacionada às linhas de pesquisa: *Cultura Material, Patrimônio & Sociedade e Arqueologia na Amazônia*. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: marciabezerrac14@gmail.com

Rosa Elizabeth Acevedo Marin (vice-coordenadora do PPGA), historiadora, doutora em História e Civilização pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França). Fez estudos de Pós-Doutorado no Université de Quebec à Montreal (1992) e no Centre National de la Recherche Scientifique (1993). É coordenadora da Sede Institucional da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ). Participa dos Grupos de Pesquisa Estudos Amazônicos (UFF), Mineração e Desenvolvimento Sustentável, Núcleo de Pesquisas em Territorialização, Identidade e Movimentos Sociais (UEA), Saúde, trabalho e Meio Ambiente e Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados. Atua na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Migrações, Diásporas e Etnicidades*. E-mail: ream30@hotmail.com.

Sidney Emanuel Batista dos Santos, geneticista, doutor em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). É líder dos Grupos de Pesquisa *Genética Forense e Genética Humana e Médica* e pesquisador do Grupo *Multidisciplinar de Oncologia*. Trabalha na área de concentração em Bioantropologia e na linha de pesquisa *Antropologia genética e forense*. É pesquisador do CNPq nível 1 C. E-mail: sidney@ufpa.br.

Tiago Tomé, arqueólogo, possui Doutorado em Quaternário, Materiais e Culturas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre pelo Instituto Politécnico de Tomar/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e graduação em Conservação e Restauro, ramo Arqueologia da Paisagem pelo Instituto Politécnico de Tomar. Desenvolve pesquisas em torno de inumações coletivas da Pré-História recente de Portugal e Espanha. E-mail: tiagotome@gmail.com

9. INSCRIÇÕES

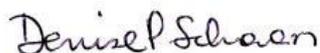
9.1. Local:

Universidade Federal do Pará
 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia
 Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto
 Av. Augusto Correa, nº 1
 CEP 66.075-110 – Belém – Pará – Brasil
 Fone/Fax: (91) 3201-8327
 E-mail: ppgacampos@ufpa.br

9.2. Horário: 8h30 às 12h e 14h às 16h30.

9.3. Serão aceitas inscrições pelo correio somente na modalidade SEDEX e com data de postagem até o último dia do prazo de inscrição.

Belém, 12 de agosto de 2014.



Prof^ª. Dr^ª. Denise P. Schaan
 Coordenadora do Programa de
 Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

ANEXO 1

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA DE ANTROPOLOGIA - MESTRADO e DOUTORADO

- Bergreen, A. e I. Hodder. 2003. Social practice, method, and some problems of field archaeology. *American Antiquity* 68(3):421-434.
- Balée, W. 2008. Sobre a indigeneidade das paisagens. *Revista de Arqueologia*, 21(2): 09-23.
- Barth, F. 2000. A identidade Pathan e sua manutenção. In *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio: Contracapa.
- Nazarea, V. D. 2006. Local knowledge and memory in biodiversity conservation. *Annual Review of Anthropology* 35:317-335.
- Sahlins, M. 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana* 3 (1): 41-73.
- Sahlins, M. 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). *Mana* 3 (2): 103-150.
- Santos, R. V. e M. C. Maio. 2005. Antropologia, raça e os dilemas das identidades na era da genômica. *Hist. Cienc. Saude-Manguinhos* 12 (2): 447-468.

ANEXO 2**FICHA DE INSCRIÇÃO**Foto
3 X 4

I - NÍVEL:			<input type="checkbox"/> Mestrado		<input type="checkbox"/> Doutorado	
Área de Concentração:						
Linha de Pesquisa:						
Orientador ² :						
II – DADOS PESSOAIS						
Nome:						
Sexo:			<input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F		Data Nascimento:	
Cidade de Nascimento:				UF:		
Nacionalidade:						
CPF:						
Identidade N ^o :		Órgão Exp.:		Data de Emissão:		
Estado Civil:						
Nome do Cônjuge:						
Filiação: Pai:						
Mãe:						
Endereço Residencial:						
Bairro:		CEP:		Cidade/UF:		
Fone:		Celular:		Fax:		
E-mail:						
Cor: <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Indígena						
Indicar Etnia (se indígena):						
Portador de deficiência (CID):						
Está concorrendo à reserva de vagas (item 3.3. do Edital): <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não						
Caso positivo indique qual:						

² Indicação sujeita à aprovação pelo colegiado do PPGA, de acordo com a previsão de vagas por docente, área de concentração e linha de pesquisa.

III – DADOS ACADÊMICOS
Ano/Semestre letivo em que concluiu a graduação ou mestrado:
Curso:
Instituição:
Pretende se candidatar à obtenção de bolsa de estudo? () Sim ³ () Não
Leciona ou lecionou em Instituições de Ensino Superior?
Em caso positivo:
a) Qual(is) instituição(ões):
b) Qual(is) período(s):
c) Qual(is) disciplina(s):
IV – DADOS PROFISSIONAIS
Atividade principal (não acadêmica):
Regime de Trabalho/Horário:
Endereço onde desenvolve sua atividade principal:
Possui outras atividades profissionais? Quais?
Semanalmente, de quantas horas disporá para dedicar-se ao Curso?
Pretende desligar-se de sua atual ocupação para dedicar-se ao Curso?
Belém-PA, ____/____/2014.
Assinatura do(a) candidato(a)

³ A bolsa de estudo requer **dedicação exclusiva** às atividades acadêmicas no PPGA.

Documentos Apresentados

- Fichas de inscrição e currículo adequadamente preenchidas
- 2 (duas) Fotos 3 x 4
- Diploma/Certificado Graduação
- Diploma/Certificado Mestrado (Candidatos ao Doutorado)
- Histórico Escolar
- 2 (duas) Cartas de apresentação
- Exemplar de TCC e/ou Dissertação
- Artigo Publicado (Candidatos ao Doutorado)
- Projeto ou Pré-Projeto
- Curriculum Lattes*
- Cópia de RG e CPF

Assinatura do(a) conferente :



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**CURRÍCULO LATTES
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 3)**

Nome do candidato e número do documento de identidade:

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

- () Antropologia Social
() Arqueologia
() Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

- () Antropologia Genética e Forense
() Arqueologia na Amazônia
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade
() Migrações, Diásporas e Etnicidades
() Gênero e Sexualidade
() Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (Máximo 2,5 pontos)			
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALIS A	2,5		
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALIS B	2,0		
LIVRO ESPECIALIZADO	2,5		
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
CAPÍTULO EM LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	1,5		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	1,0		

TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	0,5		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,25		
DEMAIS TIPOS DE PUBLICAÇÃO	0,25		
PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL (Máximo 1,0)			
PRODUÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA E/OU CULTURAL (com registro e/ou divulgação)	1,0		
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (Máximo 1,5)			
EVENTO INTERNACIONAL	0,4 (por evento)		
EVENTO NACIONAL	0,2 (por evento)		
EVENTO REGIONAL	0,1 (por evento)		
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Máximo 2,0)			
COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	2,0		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	1,5		
BOLSISTA DE PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO E/OU MONITORIA	1,0		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Máximo 1,5)			
REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	(0,2 por ano)		
REGÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	(0,5 por ano)		
ESTÁGIO DOCENTE	(0,3 por ano)		
EXERCÍCIO PROFISSIONAL NÃO DOCENTE	(0,5 por ano)		
ORIENTAÇÃO DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	(0,3 por trabalho)		
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	(0,2 por banca)		
FORMAÇÃO CONTINUADA (Máximo 1,5)			
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – 360H	1,5		
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO – 180h	0,5 (por curso)		
CURSO DE EXTENSÃO – Mínimo de 20h	0,2 (por curso)		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2014.

Eu, _____, portador do documento de identidade nº _____, órgão emissor: _____, declaro que as informações supra citadas são verdadeiras.

Assinatura do Candidato _____

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PROVA ESCRITA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 4)**

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

- () Antropologia Social
() Arqueologia
() Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

- () Antropologia Genética e Forense
() Arqueologia na Amazônia
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade
() Migrações, Diásporas e Etnicidades
() Gênero e Sexualidade
() Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
Apresenta elementos fundamentais de um texto acadêmico argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.	2,0		
Discute a questão com base na bibliografia apresentada no edital, revelando contextualização e reflexão crítica	4,0		
Revela clareza, coerência e organização lógica na exposição de ideias e argumentos	2,0		
Apresenta domínio gramatical compatível com o nível de formação	2,0		

Belém, _____/_____/_____ de 2014.

Avaliador

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PRÉ-PROJETO/PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 5)**

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

- () Antropologia Social
() Arqueologia
() Bioantropologia
() Linguística

Linha de Pesquisa:

- () Antropologia Genética e Forense
() Arqueologia na Amazônia
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade
() Migrações, Diásporas e Etnicidades
() Gênero e Sexualidade
() Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Delimitação do tema e objeto de estudo	2,0		
b) Justificativa	1,5		
c) Objetivos	2,0		
d) Aporte teórico	1,5		
e) Metodologia da pesquisa	1,5		
f) Bibliografia (de acordo com a Revista Amazônica)	0,5		
g) Normalização textual	1,0		
	TOTAL		

Belém, _____/_____/_____ de 2014.

Avaliador

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

APRESENTAÇÃO E DEFESA DO PRÉ-PROJETO/PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 6)

Número do documento do candidato: _____

Mestrado () Doutorado ()

Área de Concentração:

- () Antropologia Social
() Arqueologia
() Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

- () Antropologia Genética e Forense
() Arqueologia na Amazônia
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade
() Migrações, Diásporas e Etnicidades
() Gênero e Sexualidade
() Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Clareza e segurança na exposição da proposta de pesquisa.	3,0		
b) Relação com a área de concentração e linha de pesquisa.	2,0		
c) Relevância acadêmica e social para o contexto amazônico e/ou brasileiro.	2,0		
d) Domínio do aporte teórico e metodológico que fundamenta a proposta de pesquisa	2,0		
e) Disponibilidade e perspectivas de engajamento no programa	1,0		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2014.

Avaliador